

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



CARNE BOVINA: EL SALVADOR ABRE NOVAS FRONTEIRAS PARA O PRODUTO BRASILEIRO

Data: 12/11/2025

Posto: El Salvador (desde o posto de São José Costa Rica)

Palavras-chave: El Salvador. Carne bovina

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser

SUMÁRIO:

El Salvador, com 6,4 milhões de habitantes e um crescimento médio do PIB de 2,4% entre 2014 e 2023, apresenta uma economia em expansão moderada, marcada por uma crescente dependência das importações agrícolas e pecuárias. Em 2024, as importações de carne bovina ultrapassaram US\$ 283 milhões. O consumo de carnes representa 21,7% do custo da Cesta Básica Alimentar urbana e 8,2% da rural, o que evidencia a relevância do produto na dieta nacional. Embora o Brasil enfrente uma desvantagem tarifária, a recente abertura de mercado, aliada à competitividade e à qualidade da carne brasileira, confere ao país um potencial de inserção no mercado salvadorenho.

As principais origens das importações agrícolas foram Estados Unidos (27%), Guatemala (20%) e Nicarágua (15%), refletindo uma forte concentração regional no abastecimento alimentar.

Em 2024, o comércio bilateral com o Brasil totalizou US\$ 290,8 milhões, sendo US\$ 284,2 milhões em exportações brasileiras e apenas US\$ 6,6 milhões em exportações salvadorenhas, resultando em superávit de US\$ 277,7 milhões para o Brasil. Os principais produtos brasileiros exportados para El Salvador foram milho (NCM 1005), cevada (1003), trigo (1001), arroz (1006), sorgo (1007) e aveia (1004).

As carnes — bovina, suína e de frango — ocupam lugar central no consumo alimentar salvadorenho. Em agosto de 2024, elas representaram 21,7% do custo da Cesta Básica Alimentar (CBA) urbana (US\$ 56,10/mês) e 8,24% da CBA rural (US\$ 14,94/mês).

O valor destinado à compra de carnes no país tem crescido de forma constante desde 2017, com aumento de 10,5 pontos percentuais na área urbana e 9,5 pontos na rural, o que indica elevação simultânea de preços e demanda.

Culturalmente, a carne bovina ocupa papel de destaque na gastronomia nacional. Entre os pratos tradicionais, destacam-se a Sopa de Res, feita com pedaços grandes de carne e vegetais, e o Asado Salvadoreño, carne bovina grelhada servida com arroz, feijão, salada, abacate e chimol (molho similar ao vinagrete).

O país também celebra anualmente a Feira Pecuária de Santa Ana, tradicional evento que reforça o vínculo cultural com a pecuária e movimenta a economia local por meio de exposições, trocas comerciais e turismo rural. Neste ano a feira aconteceu em meados de julho.



Figura: Prato típico local Asado Salvadoreño. Fonte: <https://elsalvadorspot.com/carne-asada-salvadorena/>

Com relação à carne bovina, durante 2024, El Salvador importou mais de US\$ 283 milhões em carne bovina, refletindo sua dependência do abastecimento externo desse produto. Desse montante, US\$ 150,4 milhões corresponderam a carne fresca ou refrigerada e US\$ 83,2 milhões a carne congelada, evidenciando uma preferência por produtos em estado fresco. Em termos de procedência, a Nicarágua se posicionou como o principal fornecedor, concentrando 80,4% do total das importações salvadorenhas de carne bovina. O restante das compras foi distribuído entre Honduras, Guatemala, Costa Rica, Estados Unidos, República Dominicana, Panamá, Uruguai e diversos países asiáticos e europeus.

Na tabela abaixo, podemos verificar as tarifas aplicáveis para a carne bovina brasileira em El Salvador:

Tarifas Aplicáveis à Carne Bovina Brasileira

Código SAC (NCM)	Descrição	DAI	IVA	Observações
0201.10.00.0000	Carne bovina fresca ou refrigerada, em carcaças ou meias carcaças	30%	13%	—
0201.20.00.0000	Outros cortes com osso	30%	13%	Subdivisões: “outros cortes” e “prime/choice” – mesmas taxas
0201.30.00.0000	Carne bovina desossada	30%	13%	Subdivisões: “desossada” e “prime/choice” – mesmas taxas
0202.10.00.0000	Carne bovina congelada, em carcaças ou meias carcaças	30%	13%	—
0202.20.00.0000	Outros cortes com osso	30%	13%	Subdivisões: “outros cortes” e “prime/choice” – mesmas taxas
0202.30.00.0000	Carne bovina congelada desossada	30%	13%	Subdivisões: “desossada” e “prime/choice” – mesmas taxas

Tabela contendo tarifas aplicadas a carne bovina brasileira. Elaboração própria. Fonte: [Ministério das Finanças de El Salvador - Direção Geral das Alfândegas](#)

Países como Nicarágua, Panamá, Estados Unidos, República Dominicana e União Europeia desfrutam de tarifa zero, devido à existência de Tratados de Livre Comércio (TLC) com El Salvador, o que cria vantagem competitiva significativa em relação aos exportadores externos, como o Brasil.

Apesar da desvantagem tarifária, o Brasil, maior exportador mundial de carne bovina, destaca-se por sua eficiência produtiva e qualidade reconhecida, fatores que reforçam sua competitividade e potencial de inserção no mercado salvadoreño.

Em julho de 2025, o governo de El Salvador aprovou o modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI), autorizando oficialmente o Brasil a exportar carne bovina para o país. A medida elevou para 392 o número de aberturas de mercado do agronegócio brasileiro desde o início de 2023, resultado da atuação conjunta entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Atualmente, o Brasil negocia a habilitação de plantas frigoríficas para efetivar o início das exportações. Segundo projeções do International Trade Centre (ITC), o país possui potencial exportador de US\$ 8,8 milhões até 2030 no mercado salvadoreño, o que demonstra que esse destino pode se tornar promissor para a carne brasileira.



Fonte: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/abertura-de-mercado-em-el-salvador-para-carne-bovina>

Em conclusão, a entrada do Brasil no mercado de carne bovina de El Salvador representa um avanço estratégico. Embora o país enfrente concorrentes beneficiados por acordos preferenciais, a qualidade, a escala produtiva e a consistência sanitária da carne brasileira reforçam sua posição como fornecedor competitivo. Assim, El Salvador, com a recente abertura de seu mercado, torna-se um destino relevante para a estratégia brasileira de diversificação de mercados e expansão das exportações agropecuárias na América Central. Nesse contexto, a negociação das habilitações de estabelecimentos interessados em exportar torna-se etapa essencial para consolidar essa inserção.

Países como Nicarágua, Panamá, Estados Unidos, República Dominicana e União Europeia desfrutam de tarifa zero, devido à existência de Tratados de Livre Comércio (TLC) com El Salvador, o que cria vantagem competitiva significativa em relação aos exportadores externos, como o Brasil.

Apesar da desvantagem tarifária, o Brasil, maior exportador mundial de carne bovina, destaca-se por sua eficiência produtiva e qualidade reconhecida, fatores que reforçam sua competitividade e potencial de inserção no mercado salvadorenho.

Em julho de 2025, o governo de El Salvador aprovou o modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI), autorizando oficialmente o Brasil a exportar carne bovina para o país. A medida elevou para 392 o número de aberturas de mercado do agronegócio brasileiro desde o início de 2023, resultado da atuação conjunta entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Atualmente, o Brasil negocia a habilitação de plantas frigoríficas para efetivar o início das exportações. Segundo projeções do International Trade Centre (ITC), o país possui potencial exportador de US\$ 8,8 milhões até 2030 no mercado salvadorenho, o que demonstra que esse destino pode se tornar promissor para a carne brasileira.

Referências

- Agrositio. (2025). Brasil: ¿Cómo se posiciona el principal proveedor mundial de carnes de cara a un cambio de ciclo ganadero? Agrositio. Recuperado em 6 de novembro de 2025, de <https://www.agrositio.com.ar/noticia/233932-brasil-como-se-posiciona-el-principal-proveedor-mundial-de-carnes-de-cara-a-un-cambio-de-ciclo-ganadero.html>
- Banco Central de Reserva de El Salvador. (2025). Página oficial. BCR. Recuperado em 6 de novembro de 2025, de <https://www.bcr.gob.sv/>
- Banco Interamericano de Desenvolvimento. (2020). Políticas agropecuárias e pesqueiras em El Salvador: Análise e quantificação dos apoios em 2018. BID Publications. <https://publications.iadb.org/es/politicas-agropecuarias-y-pesqueras-en-el-salvador-analisis-y-cuantificacion-de-los-apoyos-en-2018>
- International Trade Centre. (s. d.). Export Potential Map. Recuperado em 6 de novembro de 2025, de <https://exportpotential.intracen.org/en/products/tree-map?fromMarker=i&exporter=76&toMarker=j&market=222&whatMarker=k>
- Ministério da Agricultura e Pecuária. (2025, 9 de julho). Abertura de mercado em El Salvador para carne bovina. GOV.BR. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/abertura-de-mercado-em-el-salvador-para-carne-bovina>
- Ministério das Relações Exteriores. (s.d.). República de El Salvador. GOV.BR. Recuperado em 6 de novembro de 2025, de <https://www.gov.br/mre/en/subjects/bilateral-relations/all-countries/republic-of-el-salvador>
- Secretaria de Comércio de El Salvador. (2025). Estudo de carne bovina 2025. SC.gob.sv. https://www.sc.gob.sv/index.php/sala_multimedia/estudio-de-carne-bovina-2025/